

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA INFORMATIVA DO PROJETO CIÊNCIA NEWS

Edina da Conceição Rodrigues Pires¹
Alessandra Duarte Rocha²
Fernanda Amaral Resende³
Fernanda Pereira Guimarães⁴

PIRES, E. da. C. R.; ROCHA, A. D.; RESENDE, F. A.; GUIMARÃES, F. P. Instagram como ferramenta informativa do projeto ciência News. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 395-409, Set./Dez. 2022.

RESUMO: O presente trabalho traz o relato de experiência da criação de um perfil no Instagram, realizado pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CENPEX) da Faculdade Ciências da Vida (FCV) de Sete Lagoas, Minas Gerais, como meio de disseminar informações científicas ao público interno e externo à FCV. Diante da impossibilidade de se realizar atividades extensionistas no formato presencial, devido à pandemia da Covid-19, o ensino da FCV foi interrompido de modo presencial em março de 2020 e passou a ser remoto. Desta forma, foi criado, pela CENPEX, um projeto de extensão e pesquisa voltado para divulgação científica nas redes sociais envolvendo temáticas na área de saúde, meio ambiente, sustentabilidade e direitos humanos. O grupo de extensão e pesquisa, composto por professores e pesquisadores da FCV, selecionou alunos de diferentes cursos da faculdade e os direcionou à criação de um perfil no Instagram denominado @cenpexfcv que passou a ter o papel principal de difundir informações científicas confiáveis. O objetivo foi de conscientizar a população em geral no entendimento de diferentes temáticas relacionadas especialmente à Covid-19, em virtude da pandemia, de modo a combater *fake news*. O perfil disponibiliza *posts*, animações, informativos, *folders*, enquetes e *lives* com profissionais especialistas, que buscam sanar as dúvidas dos seguidores. Ao longo dos oito meses de projetos, já foram montadas 94 formas interativas de divulgação, que, quantitativamente, tem mostrado o crescimento no engajamento, considerado como um aspecto positivo do projeto. Dessa forma, pode-se inferir que o uso de mídias sociais, como o Instagram, quando utilizada de forma direcionada e com informações fidedignas, podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento da divulgação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais; Infodemia; Divulgação científica.

INSTAGRAM AS AN INFORMATIVE TOOL FOR THE NEWS SCIENCE PROJECT

ABSTRACT: This work presents an experience report of the creation of a profile on Instagram, carried out by the Chamber of Teaching, Research and Extension (CENPEX) of the Faculdade Ciências da Vida (FCV) at Sete Lagoas, Minas Gerais, as a means of disseminating scientific information to the internal and external public to FCV. Faced with the impossibility of carrying out extension activities in in-campus format, due to the Covid-19 pandemic, the face-to-face teaching of FCV was interrupted in March 2020 and became remote. In this way, CENPEX created an extension

DOI: [10.25110/arqsaude.v26i3.8732](https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.8732)

¹ Bióloga, Mestre em Ciências pela Fiocruz, Docente e Coordenadora do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas - MG

² Doutora em Ciências, Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Docente e Membro do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas - MG

³ Bióloga, Mestre em Patologia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Docente e Membro do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas - MG

⁴ Bióloga, Mestre em Botânica, Docente e Membro da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas - MG do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas - MG E-mail: fpguimaraes@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6552-5156>

and research project aimed at scientific dissemination on social networks involving themes in the area of health, environment, sustainability and human rights. The extension and research group, made up of FCV professors and researchers, selected students from different courses at the faculty and directed them to create an Instagram profile called @cenpexfcv, which took on the main role of disseminating reliable scientific information. The objective was to raise the awareness of the general population in understanding different issues related especially to Covid-19, due to the pandemic, in order to combat fake news. The profile provides posts, animations, newsletters, folders, polls and lives with specialist professionals, who seek to resolve the doubts of the followers. Over the eight months of the project, 94 interactive forms of dissemination have already been set up, which, quantitatively, have shown the growth in engagement, considered as a positive aspect of the project. Thus, it can be inferred that the use of social media, such as Instagram, when used in a targeted way and with reliable information, can effectively contribute to the development of scientific dissemination.

KEYWORDS: Social networks; Infodemic; Scientific dissemination.

INSTAGRAM COMO HERRAMIENTA INFORMATIVA PARA EL PROYECTO CIÊNCIA NEWS

RESUMEN: Este trabajo trae el informe de la experiencia de la creación de un perfil en Instagram, realizado por la Cámara de Enseñanza, Investigación y Extensión (CENPEX) de la Facultad de Ciencias de la Vida (FCV) de Sete Lagoas, Minas Gerais, como medio de difusión de información científica al público interno y externo a la FCV. Ante la imposibilidad de realizar actividades de extensión en formato presencial, debido a la pandemia del Covid-19, la enseñanza en la FCV se interrumpió en modalidad presencial en marzo de 2020 y pasó a ser a distancia. Así, se creó, por parte del CENPEX, un proyecto de extensión e investigación enfocado a la divulgación científica en redes sociales que involucra temas en el área de salud, medio ambiente, sostenibilidad y derechos humanos. El grupo de extensión e investigación, compuesto por profesores e investigadores de la FCV, seleccionó a estudiantes de diferentes cursos de la facultad y los orientó a la creación de un perfil en Instagram llamado @cenpexfcv que comenzó a tener como función principal la difusión de información científica confiable. El objetivo era sensibilizar a la población en general en la comprensión de diferentes temas relacionados especialmente con Covid-19, debido a la pandemia, para combatir las fake news. El perfil ofrece posts, animaciones, boletines, carpetas, encuestas y vidas con expertos profesionales, que buscan responder a las preguntas de los seguidores. A lo largo de los ocho meses de proyecto, ya se han reunido 94 formas interactivas de difusión, lo que, cuantitativamente, ha demostrado el crecimiento del compromiso, considerado como un aspecto positivo del proyecto. Por lo tanto, se puede deducir que el uso de las redes sociales, como Instagram, cuando se utiliza de forma selectiva y con información fiable, puede contribuir eficazmente al desarrollo de la divulgación científica.

PALABRAS CLAVE: Redes sociales; Infodemia; Divulgación científica.

1. INTRODUÇÃO

Na China, na província de Wuhan, foram relatados os primeiros casos de uma nova doença respiratória aguda conhecida como a Covid-19, causada pelo novo coronavírus Sars-coV-2. Essa doença apresenta um quadro clínico similar ao da pneumonia e se disseminou para outros países e continentes e, em 11 de março de 2020, foi decretada pela World Health Organization (WHO - Organização Mundial de Saúde – OMS) como uma pandemia (WHO, 2020).

A forma de transmissão da Covid-19 ocorre por contato direto por meio de tosse, espirro e gotículas respiratórias contendo o vírus e por contato indireto através do aperto de mão, seguido do toque nos olhos, nariz ou boca (BRASIL, 2020). Neste contexto as autoridades governamentais estabeleceram o uso de máscaras e a higienização das mãos com álcool em gel, como medidas de prevenção, sempre seguindo os protocolos das instituições de saúde e do Ministério da Saúde. O distanciamento social foi adotado como estratégia de controle da mobilidade da população, com a redução das atividades comerciais não essenciais, restrição de circulação de pessoas e fechamento de escolas e universidades (BRASIL, 2021). Houve mudanças drásticas no cotidiano das pessoas em várias regiões do mundo, que foram acompanhadas por um crescimento de desinformações e de boatos acerca do contágio da Covid-19, divulgadas todos os dias preferencialmente pelas redes sociais *Whatsapp* e *Facebook*, devido ao maior vínculo afetivo formado entre grupos amigos e familiares que depositam na notícias mentirosa a fidelidade do amigo que a posta (OLIVEIRA, 2020; PIEIRO 2020). Uma das principais formas de minimizar *fake news* (notícias falsas) é combatê-la com notícias verdadeiras que cheguem corretamente a pessoas. Neste sentido, muitas universidades e pesquisadores têm criados contas de Instagram, rede social muito popular que também pertence à rede *Meta* (OLIVEIRA, 2020). O autor acredita que por ser uma rede aberta, as redes sociais aproximam a linguagem técnica e popular, mudando a compreensão das notícias. Tais notícias, infelizmente, ainda caluniosas, mas também continuam sendo o principal caminho através do qual a informação científica de qualidade chegue às grandes massas. A mesma empresa que propaga as informações falsas também vem trabalhando no combate das mesmas notícias (OLIVEIRA, 2020).

As redes sociais oferecem uma maior velocidade na divulgação de diferentes conteúdos aumentando, assim, a interação entre os pesquisadores e os leitores. Os dispositivos digitais circulam as informações de maneira rápida, no qual públicos diferentes conseguem se comunicar (DIAS; DIAS *et al.*, 2020) e espalhar as notícias verdadeiras ou falsas.

Ainda que as redes sociais promovam a democratização da produção e da disseminação de conteúdo, também podem apresentar um lado negativo, pois contribuem para um aumento significativo das *fake news*, que são as notícias não mediadas por especialistas, e que, assim, disseminam informações que são assimiladas pela população sem se preocupar com a veracidade delas (FALCÃO; SOUZA, 2021; MARADEI; SILVA, 2021), que aumenta a insegurança e dúvida da população quanto as principais instruções das autoridades sanitárias. Lemes *et al.* (2021) destacam que uma rede social com potencial de consumo rápido, pode e deve ser explorada para produção e disseminação de conteúdo por cientistas para disseminação de notícias verdadeiras e científicas.

A importância do desenvolvimento de projetos de educação em saúde por meio das mídias sociais é fundamental para a divulgação de notícias verdadeiras através de cartilhas e publicações

diárias, desta forma atingindo um número maior de indivíduos, contribuindo para a formação da consciência crítica a respeito da Covid-19 e sua prevenção (SOUZA *et al.*, 2020). Desse modo, Moutinho *et al.* (2021) focaram em estimular a prática da educação em saúde em suas rotinas através da orientação das pessoas com informações verdadeiras, baseadas no conhecimento científico atual sobre a Covid-19.

O aumento de informações irreais contribui para dar lugar a uma segunda pandemia, com a divulgação de informações que se espalham mais rápido que um vírus, cujas fontes principais são as redes sociais, o que a OMS denominou de Infodemia. Este termo foi incorporado no vocabulário recente e que significa disseminação em massa de notícias falsas e rumores que comprometem a credibilidade das explicações oficiais fundamentadas em respaldo científico (ZAROCOSTAS, 2020).

O fenômeno popularmente conhecido como *fake news* se refere não só a produção, como também a propagação intensa de notícias falsas, com o intuito de distorcer fatos, de modo a atrair audiência, enganar, desinformar, induzir a erros, manipular a opinião pública, desprestigiar ou exaltar uma instituição ou uma pessoa, diante de um assunto específico, para obter vantagens econômicas e políticas (CAMBRIDGE, 2021).

Neste contexto a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CENPEX) da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas, Minas Gerais criou o Projeto de Pesquisa e Extensão denominado “Ciência News: informações científicas”. A necessidade de inovar se tornou ainda mais forte, principalmente nas áreas referentes às atividades extensionistas e da pesquisa científica e ganhou criatividade na apresentação de diferentes formas, com vista a atender às demandas sociais do momento atípico, e sendo assim, as iniciativas de engajamento conquistaram maior espaço. O projeto “Ciência News: informações científicas” teve como objetivo a criação de uma comissão formada por alunos, professores e membros da CENPEX com o intuito de combater a perpetuação das notícias falsas na internet através de postagens de informações científicas por meio do Instagram.

Foram selecionados oito alunos dos cursos superiores de Biotecnologia, Enfermagem, Engenharia química e Farmácia, que foram instruídos a realização de pesquisas científicas em literatura especializada, a fim de construir postagens, animações, *podcast*, *folder*, vídeos, enquetes, *live*, informativos e outros, que são postados na página do Instagram da CENPEX denominada @cenpexfcv, com o intuito de instruir a população em geral acerca de temas relevantes na área de ciências da saúde, sociais, biológicas, direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade.

2. METODOLOGIA

A comunicação científica entre pares de uma academia é comum, no entanto, aproximar essa linguagem ao diferentes públicos, através de movimento de sensibilização e divulgação científica nas

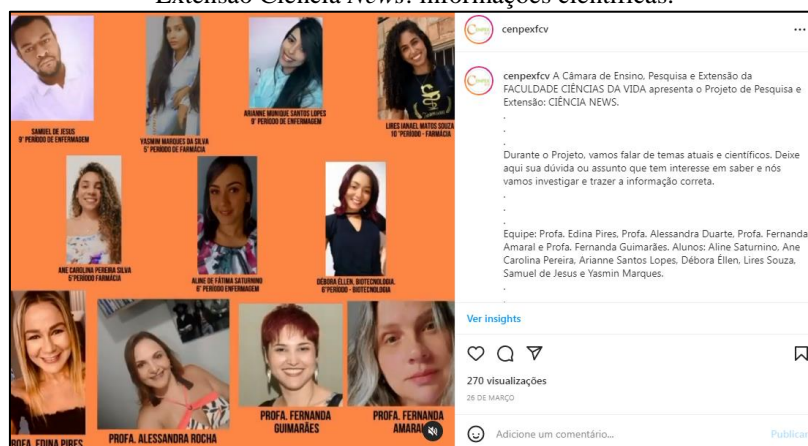
redes sociais, aproximam as pessoas da realidade. O projeto Pró-Tapir, assim como outros de sensibilização ambiental da fauna nas redes sociais do Instagram utilizam tais ferramentas e vem ganhando público significativo em suas postagens de conscientização (NARDONI; PINA *et al.* 2021). Assim como os projetos ora citados, os movimentos de ensino, e científicos e de extensão produzidos na Instituição de Ensino Superior deve ganhar força nas redes sociais, através da promoção de ações de conscientizações com a finalidade de criar estratégia e informações verídicas e de cunho científico. Dessa forma, a CENPEX assumiu a liderança de uma página do Instagram, a CENPEX se organizou para criar uma conta na mídia social denominada @cenpexfcv. Para isso, foi elaborado um *post* inicial pelos professores orientadores do projeto com informações sobre o edital de seleção dos alunos para participação no Projeto de Pesquisa e Extensão: “Ciência News: informações científicas” (FIGURA 1) e após a seleção foi criado um *post* com o resultado da equipe do projeto (FIGURA 2).

Figura 1: *Post* no Instagram sobre o Edital de seleção de alunos para participação no Projeto de Pesquisa e Extensão denominado Ciência News: informações científicas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Figura 2: *Post* no Instagram contendo informações dos alunos e professores orientadores do Projeto de Pesquisa e Extensão Ciência News: informações científicas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Para a confecção das publicações foi feito um levantamento de temas importantes da semana, diferentes assuntos relacionados às áreas de saúde, biológicas, sociais, direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade. Todas as publicações são previamente organizadas seguindo um cronograma semanal, de forma que cada participante da ação ficasse responsável por desenvolver um tema. Ao final, o material confeccionado, era, então, revisado pelos professores orientadores que sugeriam correções ou liberavam a publicação.

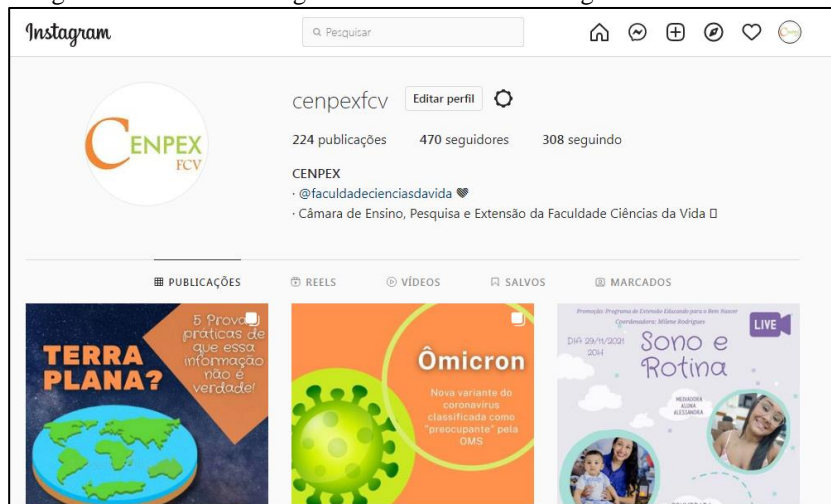
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desta forma, buscou-se a publicação de temas de acordo com as demandas que se apresentam no cenário da pandemia, como também fez parte do repertório de postagens a inclusão de animações, *folder* e enquetes abordando questões relevantes para a população. Além disso, foram realizadas *lives* semanais ou mensais com a coordenadora da ação, alunos e convidados, a respeito de relevantes tais como: Vacinas da Covid-19, Diagnósticos da Covid-19, Esclerose múltipla, Violência contra as mulheres entre outros. Essa ferramenta proporcionou maior contato com os seguidores da página da CENPEX com a possibilidade de responder em tempo real os questionamentos do público.

Os resultados foram obtidos através da análise de dados oferecidos pela ferramenta do Instagram, como números de curtidas, de comentários e de usuários nas postagens feitas durante o período de março a dezembro de 2021. Atualmente, o perfil no Instagram da CENPEX possui 470 seguidores, dentre eles estão: professores, estudantes, profissionais da saúde e público em geral (FIGURA 3).

De acordo com a base de dados estatísticos do Instagram, o perfil da CENPEX conta com um alcance expressivo de 237 contas e a porcentagem do gênero feminino foi maior que o masculino (FIGURA 4) e a faixa etária mais alcançada foi a jovem de 25 a 34 anos com 31,9%, seguido por 28,6% pra seguidores de 18 a 24 anos (FIGURA 5). Essas porcentagens revelam que o perfil garantiu um crescimento com mais de 70% de usuários menores de 35 anos de idade. Esses dados demonstram o que dito por Araújo e Vilaça (2016), em que os autores reforçam que é comum que seja o público jovem os maiores usuários de redes sociais, pois são os que tem familiaridade com as novas tecnologias e as usa como os recursos de forma mais ativa. As plataformas das redes sociais estão cada vez mais no cotidiano de toda comunidade e as pessoas mais jovem acabam atuando com um papel transformador, pois está aberto a novas experiências (MIRANDA, 2015).

Figura 3: Dados do Instagram sobre o número de seguidores da CENPEX.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Figura 5: Dados do Instagram sobre o número de contas alcançadas e a faixa etária do público-alvo durante as intervenções do Projeto de Pesquisa e Extensão Ciência News: informações científicas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Além disso, nas *lives* realizadas com profissionais da saúde (nutricionistas, biólogos, farmacêuticos, psicólogos e outros), se conseguiu uma audiência de 50 ou mais pessoas assistindo e interagindo com perguntas e comentários simultaneamente. Fortalecendo essa ideia, os resultados mostraram que as publicações sobre informações científicas chamaram atenção do público, visto que houve um aumento do alcance dos usuários quando comparadas às postagens iniciais na página da CENPEX. Isso demonstra o quão oportuno é o uso dessas estratégias de media social como meio de acesso mais ampliado ao público, uma vez que é uma ferramenta de rotina, lazer e uso diário.

Esses dados foram também observados por Sotero *et al.* (2021), que constataram que a interação do público com as páginas depende muito do interesse e do impacto que as publicações causam nele. Isso pode ser percebido pelo aumento das curtidas e comentários após a mudança do foco das postagens do projeto, pois quando o foco era apenas no trabalho da equipe, os usuários eram mais discretos na interação. No entanto, quando os *posts* começaram a abordar informações sobre a saúde e a interatividade dos indivíduos, a página @cenpexfcv foi estimulada. Isso mostra a capacidade dessa rede em aumentar a visibilidade do papel da universidade na divulgação de ciência para além de seus muros, como verificado por Araújo e Vilaça (2016).

Somado a isso, as postagens do Projeto de pesquisa e extensão: Ciência News já conta com mais de 90 publicações e quatro enquetes sobre temas diversos envolvendo exclusivamente a pandemia do novo coronavírus, o que consolida o compromisso da Equipe de pesquisa e extensão da FCV em divulgar informações seguras frente a esse grave problema de saúde pública (TABELA 1). Isso firma ainda mais a confiança dos seguidores na página e ganha espaço na divulgação de informações que antigamente estavam vinculadas somente à televisão e rádio, dando a oportunidade de criar um vínculo maior com seus usuários, já que o tema tratado nas publicações é bastante atual e interfere diretamente na vida da grande maioria dos usuários (ARAÚJO; VILAÇA, 2016; BARROS JUNIOR, 2014).

Tabela 1: Levantamento de *post* do Projeto de Pesquisa e Extensão: Ciência News – informações científicas durante março de 2021 até dezembro de 2021.

Data da <i>post</i>	Tema do <i>post</i>	Nº de Curtidas	Nº de visualizações	Nº de comentários	Compartilhamentos	Salvar
26/mar	Apresentação da equipe	65	270	0	0	0
29/mar	Covid-19 e feriado de semana santa	21	-	2	0	0
30/mar	Covid-19 e feriado de semana santa	18	134	0	0	0
31/mar	Covid-19 e feriado de semana Santa	35	137	2	0	0
01/abr	Covid-19 e feriado de semana santa	32	161	2	0	0
02/abr	Covid-19	33	143	3	0	3
03/abr	Anúncio da live: "Riscos do uso do Kit Covid"	27	142	0	0	1
04/abr	Anúncio da live: "Riscos do uso do Kit Covid"	28	-	-	-	-
07/abr	Dia mundial da Saúde	22	-	-	-	-
08/abr	Informações sobre Kit covid	35	-	5	0	3
09/abr	Medidas de Segurança Covid-19	22	110	0	0	2
12/abr	Obesidade X Pandemia	21	-	0	0	1
14/abr	Alimentação X Pandemia	14	-	0	0	2
16/abr	Anúncio da live: "Obesidade na Pandemia"	29	125	2	0	0
19/abr	Violência doméstica em meio a Pandemia	31	133	0	0	1
19/abr	Violência doméstica em meio a	16	-	0	0	0

Pandemia						
19/abr	Violência doméstica em meio a Pandemia	27	-	0	0	0
21/abr	Tipos de Violência Doméstica	12	83	0	0	1
23/abr	Violência doméstica em meio a Pandemia	34	161	4	0	0
26/abr	Tomei a vacina, e agora?	13	108	0	0	2
27/abr	Quanto a Coronavac protege?	33	-	0	0	2
27/abr	Como a Coronavac funciona?	21	101	0	2	1
28/abr	Relatos de profissionais sobre a vacinação	22	97	1	11	0
30/abr	Incentivo a segunda dose da vacina	23	-	0	2	1
03/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	30	-	0	-	-
05/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	21	108	0	0	0
07/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	18	-	0	4	1
10/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	16	79	0	2	0
12/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	7	58	0	2	0
12/mai	Dia da Enfermagem	16	81	0	0	0
13/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	10	73	0	0	1
14/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	6	65	0	0	0
16/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	8	59	0	0	0
17/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	9	49	0	2	0
19/mai	II Webinário Interdisciplinar da FCV	7	55	0	0	0
24/mai	Maio Laranja	17	-	0	6	0
25/mai	Esclarecimento: Empurroterapia	16	-	0	4	0
26/mai	Maio Laranja	13	-	0	4	0
28/mai	Esclarecimento: Empurroterapia	7	44	0	0	0
28/mai	Esclarecimento: Empurroterapia	17	-	0	0	1
29/mai	Abuso infantil	26	-	1	2	0
31/mai	Bebês com anticorpos para Covid-19	17	-	1	4	1
02/jun	Bebês com anticorpos para Covid-19	16	-	0	-	-
08/jun	Esclerose Múltipla	18	-	0	4	0
09/jun	Junho Laranja	20	-	1	0	0
11/jun	Queimaduras	16	72	1	0	0
02/jul	Antocianinas	26	-	0	2	1
19/jul	Variante Delta	40	-	2	8	1
05/ago	Processo seletivo para programas de extensão	16	-	0	2	0
06/ago	Aquecimento global	22	-	0	3	0
18/ago	Covid-19 e saúde da criança e do adolescente	9	116	0	0	0
24/ago	Diga não às aglomerações	32	-	1	0	0
27/ago	Dia do(a) psicólogo(a)	15	-	0	0	0
29/ago	Importância da Amamentação	28	-	1	-	-
31/ago	Dia do(a) nutricionista	13	-	0	1	0
03/set	Dia do(a) biólogo(a)	16	-	1	0	0
16/set	Falta de água em Minas Gerais	20	-	0	0	0
20/set	Plantas medicinais	20	-	1	0	0

22/set	Dia do(a) contador(a)	10	-	1	0	0
22/set	Epidemia de fome no Brasil	11	-	0	0	0
27/set	Depressão e Suicídio	16	-	0	1	0
28/set	Fitoterapia: Erva de São João	17	-	0	1	0
28/set	Fitoterapia: Ginkgo biloba	14	-	0	0	0
29/set	Fitoterapia: Alcaçuz	11	-	0	0	0
30/set	Fitoterapia: Ginseng	8	-	0	0	0
15/out	Dia do(a) professor(a)	14	-	0	0	0
16/out	Dia nacional em defesa da ciência	14	-	0	0	0
19/out	Outubro rosa	10	-	0	0	0
24/out	V Mostra de Profissões FCV	9	90	0	0	0
26/out	V Mostra de Profissões FCV	9	19	0	0	0
26/out	V Mostra de Profissões FCV	10	21	0	0	0
27/out	V Mostra de Profissões FCV	3	15	0	0	0
27/out	V Mostra de Profissões FCV	5	17	0	0	0
28/out	V Mostra de Profissões FCV	5	19	0	0	0
28/out	V Mostra de Profissões FCV	3	11	0	0	0
29/out	V Mostra de Profissões FCV	14	30	0	0	0
29/out	V Mostra de Profissões FCV	7	23	0	0	0
01/nov	V Mostra de Profissões FCV	10	19	0	0	0
03/nov	V Mostra de Profissões FCV	7	13	0	0	0
03/nov	V Mostra de Profissões FCV	4	13	0	0	0
04/nov	V Mostra de Profissões FCV	4	16	0	0	0
04/nov	V Mostra de Profissões FCV	4	13	0	0	0
05/nov	V Mostra de Profissões FCV	5	13	0	0	0
05/nov	V Mostra de Profissões FCV	5	15	0	0	0
06/nov	V Mostra de Profissões FCV	7	15	0	0	0
06/nov	V Mostra de Profissões FCV	5	18	0	0	0
08/nov	V Mostra de Profissões FCV	5	21	0	0	0
03/dez	Variante ômicron	37	-	1	2	2
09/dez	Terra plana?	12	-	0	4	0
Total		1455	2911	33		

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Um levantamento de posts mais curtidos, visualizados, compartilhados, salvos e comentados do Projeto de Pesquisa e Extensão: Ciência News foi feito e mostrado na Tabela 2. Constatou-se que os mais visualizados depois do post sobre a Equipe do Projeto, incluindo alunos e professores, foram os posts sobre as variantes da Covid-19, Delta e Ômicron. A divulgação científica através do Instagram mostrou-se prática eficaz para auxiliar o público em geral no interesse pela ciência, garantindo acessibilidade visibilidade para além das instituições de ensino. O Instagram com informações científicas sobre a Covid-19 é conteúdo de interesse da população, pois auxilia na prática do pensamento crítico, aumentando interesse desse público durante a pandemia da Covid-19 (BRANDÃO *et al.*, 2021).

Consoante ao que foi exposto, é notória a importância dessa forma de comunicação em meio ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, uma vez que o grupo tem divulgado informações confiáveis de fontes seguras (Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, artigos científicos e outros), adaptadas a uma linguagem acessível em uma rede de divulgação popular utilizada

atualmente que vai ganhar, cada vez mais, potencial no ensino nos dias atuais, como observado por Oliveira, Lacerda *et al.* (2019).

Logo, é possível também prever a sua consolidação para além da pandemia, uma vez que a equipe responsável por organizar as publicações está vinculada ao projeto de pesquisa e extensão já estabelecidos na instituição, que há dois anos vem atuando na propagação de ciência na sociedade. Por fim, é importante também enfatizar sobre a capacidade de trabalhar em grupo, que mesmo realizada à distância, com heterogeneidade estudantes e docentes de diferentes cursos da área da saúde, ainda resultou na junção de diferentes formas de saberes e criatividade, que aliadas ao respeito, resultaram em um benefício comum de crescimento pessoal e coletivo.

No que tange à formação dos discentes e capacitação dos profissionais, projetos como esse, traçados dentro da educação interprofissional em saúde, têm como objetivo fornecer subsídios teóricos e metodológicos para assegurar a construção de profissionais mais aptos ao efetivo trabalho em equipe. Além disso, a iniciativa de elaborar o material educativo para promoção de saúde revelou-se uma experiência construtiva, recompensadora e de execução viável, pois há muito a ser conhecido acerca de temas relacionados à saúde para a população como um todo e reciclagem dos profissionais que já atuam na área da saúde. O *Instagram* é uma importante ferramenta na educação em saúde tendo em vista a sua grande visibilidade. O alcance entre seus usuários e o seu fácil acesso pelo público fortalecem a ideia de que as novas mídias, em especial as mídias sociais, trazem possibilidades de interação nunca experimentadas ao eliminar barreiras físicas e temporais e proporcionar espaço para novas formas de mobilização social (SOTERO *et al.*, 2021).

O resultado dessa modalidade de divulgação científica por meio do *Instagram* tem se configurado como um espaço de troca de saberes ao promover a construção do conhecimento por meio de uma rede social ativa e que costuma existir no dia a dia das pessoas, fazendo com que tenham informações científicas precisas mais próximas.

A crescente interação dos usuários com a página do Instagram da CENPEX (@cenpexfvcv) evidenciou a necessidade de dar continuidade às atividades de pesquisa e extensionistas e fazer do Instagram um espaço científico, visto que o alcance das postagens melhorou após a abordagem de assuntos voltados para a área de saúde, biológicas, meio ambiente, sustentabilidade, entre outros (TABELA 2).

Os resultados apresentados corroboram com trabalho de Fonsêca *et al.* (2021), que mostram que a divulgação *online* de *posts* pós-pandemia ganhou engajamento público, com linguagem mais abertas, de forma a permitir o diálogo entre os academia e a população, minimizando o negacionismo e aumentando a confiança no pesquisador (OLIVEIRA, 2020).

Tabela 2: Levantamento de *post* mais curtidos, visualizados, compartilhados, salvos e comentados do Projeto de Pesquisa e Extensão: *Ciência News* – informações científicas durante março de 2021 até dezembro de 2021.

Posts no Instagram feitos pela Equipe do Projeto Ciência News	
MAIS CURTIDOS	
	Apresentação da Equipe do <i>Ciência News</i>
	Variante Delta do novo coronavírus Sars-coV2
	Variante ômicron do novo coronavírus Sars-coV2
	Covid-19 e Feriado de Semana santa
	Informações científicas sobre Kit Covid
MAIS COMPARTILHADOS	
	Relatos de profissionais sobre a vacinação da Covid-19
	Variante Delta do novo coronavírus Sars-coV2
	Maio Laranja
MAIS VISUALIZADOS	
	Apresentação da Equipe do <i>Ciência News</i>
	Covid-19 e Feriado de Semana santa
	Violência doméstica em meio a Pandemia da Covid-19
	Informações científicas sobre a Covid-19
	Anúncio da <i>live</i> : "Riscos do uso do Kit Covid"
MAIS SALVOS	
	Informações sobre Kit Covid
	Informações científicas sobre a Covid-19
MAIS COMENTADOS	
	Informações sobre Kit Covid
	Violência doméstica em meio a Pandemia da Covid-19
	Informações científicas sobre a Covid-19
	Variante Delta do novo coronavírus Sars-coV2
	Anúncio da <i>live</i> : "Obesidade na Pandemia da Covid-19"
TEMAS GERAIS	
	Covid-19
	Alimentação
	Fitoterapia
	Meio Ambiente
	Prevenção à Violência
	Vacinas da Covid-19
	Prevenção à Covid-19
	Datas comemorativas
	Eventos internos da FCV
ENQUETE	
	Saber o grau de preocupação dos seguidores com o contágio por Covid-19. (29/3)
	Obesidade durante a quarentena "mudanças de hábitos alimentares". (14/04)
	Empurroterapia de medicamentos. (25/05)
	Compreensão acerca da temática: "Bebes nascidos com anticorpos para Covid-19". (05/06)
TOTAL DE POSTS GERAIS DE 26/03/2021 ATÉ 09/12/2021	
	94 posts

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que essa experiência de utilizar o Instagram mostrou ser um mecanismo de combater as *fakes news*, podendo, assim, contribuir de forma considerável para a conscientização do público-alvo, através de informações científicas e confiáveis.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, E. V. F.; VILAÇA, M. L. C. Sociedade conectada: tecnologia, cidadania e infoinclusão. In: **TECNOLOGIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL** [livro eletrônico] / Márcio Luiz Corrêa Vilaça, Elaine Vasquez Ferreira de Araújo (Orgs.). – Duque de Caxias, RJ: Unigranrio, 2016. p. 17-40. Disponível em: <https://educardigitalnova.net/site/sociedade-conectada-tecnologia-cidadania-e-infoinclusao-2016/>. Acesso em 18 dez. 2021.

BARROS JÚNIOR, A. C. **Quem vê perfil não vê coração: a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagem de si no Facebook e no LinkedIn**. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidades de São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.projectsevolution.com.br/Ebooks/Quem_Ve_Perfil_Nao_Ve_Coracao.pdf. Acesso em: 18 dez. 2021.

BRANDÃO, R. A.; SOUZA, R. S.; MIRANDA, S. B.; RODRIGUES, L. A. Instituto Federal em Extensão e ação: divulgação científica para combater notícias falsas sobre a COVID-19. **Dossiê Caminhos de Enfrentamento da Pandemia da COVID-19 , Interação interdisciplinar**, [S.l.], p. 34-52, 2021. Disponível em: <https://www.unifimes.edu.br/ojs/index.php/interacao/article/download/897/889>. Acesso em: 18 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações de como é transmitido o coronavírus [Internet], 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em: 18 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para retomada com segurança das atividades presenciais nas escolas de educação básica. [Internet], 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/recomendacoes/orientacoes-para-retomada-seguraca-das-atividades-presenciais-nas-escolas-de-educacao-basica/view>. Acesso em: 18 dez. 2021.

CAMBRIDGE, D. **Significado de fake news em inglês [Internet]**. Cambridge: Cambridge Press. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/fake-news>. Acesso em: 18 dez. 2021.

DIAS, C. C.; DIAS, R. G.; SANT ANNA, J. Potencialidade das redes sociais e dos recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 34, n. 1, p. 109-126, jan./jun. 2020. ISSN 2236-7594. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11241>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11241>. Acesso em: 18 dez. 2021.

FALCÃO, P.; SOUZA, A. B. Pandemia de desinformação: as *fakes news* no contexto da Covid-19 no Brasil. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2021. ISSN 1918-6278. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v.15i1.2219>. Disponível em: <https://www.reciiis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2219/2416>. Acesso em: 18 dez. 2021.

LEMES, T. B.; REIS, J. A. T.; NODARI, J. Z.; GUIMARAES, R. R.O. Instagram como ferramenta de divulgação científica sobremamíferos. IN: **SEVIXIX: Da origem do amanhã: como caminha a ciências**, II, 2021 Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. **Divulgação científica**, v. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sevixix/article/view/34700>. Acesso em: 18 dez. 2021.

MARADEI, A.; SILVA, E. F. P. Covid-19: Agências fact-checking no combate à desinformação sobre cloroquina e hidroxicloroquina. **Estudos em Comunicação**, [S.l.], n; 32, p. 61-182, mai. 2021. ISSN 1646-4974. DOI: <https://doi.org/10.25768/21.04.03.32.07>. Disponível em: <http://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/ec/article/view/858/pdf>. Acesso em: 18 dez. 2021.

MIRANDA, G. V. Jovens e tecnologia: a consolidação de uma nova geração para a mudança dos meios tradicionais. **Comunicação & Mercado**, UNIGRAND, Dourados; v. 4, n. 10, p. 43-55, 2015. ISSN 2316-3992. Disponível em: https://www.academia.edu/17410972/Jovens_e_tecnologia_a_consolida%C3%A7%C3%A3o_de_uma_nova_gera%C3%A7%C3%A3o_para_a_mudan%C3%A7a_dos_meios_tradicionais. Acesso em: 18 dez. 2021.

MOUTINHO, F. F. B.; ALBUQUERQUE, G. L. de; HOROWICZ, J. M.; GENTIL, N. R. C.; SERRA, C. M. B. Covid-19: biossegurança e educação em saúde em estabelecimentos veterinários no município de Niterói, RJ, Brasil. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar**, Umuarama, v. 24, n. 2, e2401, 2021. ISSN 1982-1131. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqvet.v24i2cont.2021.8500>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/8500>. Acesso em: 07 jul. 2022.

OLIVEIRA, J. B.; LACERDA, D. C.; ASSIS, P. A. C. Imunomaravis - uma rede social como ferramenta para o processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de Imunologia. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Ciências**, v. 4, Editora Realize, Campina Grande - PB, 2019. ISSN 2525-6696. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5374>. Acesso em: 18 dez. 2021.

OLIVEIRA, T. M. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos no contexto da pandemia. **Perspectivas e desafios informacionais em tempos da pandemia da Covid-19**, [S.l.], v. 16 n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5374>. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5374>. Acesso em: 18 dez. 2021.

PIEIRO, B. Epidemia de fake News: Organização Mundial da Saúde chama a atenção para grande circulação de notícias falsas sobre o novo coronavírus. **Pesquisa Fapesp**, 7 abr. 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/epidemia-de-fake-news/>. Acesso em: 18 dez. 2021.

SOTERO, A. M.; RIBEIRO, L. O.; MENEZES, M. S.; COELHO, N. M. R.; BENTO JUNIOR, P. C. T.; GAMA, T. C. C. L.; SANTOS, C.D.; MOURA, K. L. S.O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 12-26, 2021. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/199>. Acesso em: 18 dez. 2021.

SOUZA, J. S. de; FIGUEREDO, B. F. de; AQUINO, V. A.; SANTOS, J. F. dos. Ações de educação em saúde para prevenção da Covid-19 por meio da utilização de mídias sociais. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 2, e2306, 2020. ISSN 1982-1131. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqvet.v23i2cont.2020.8185>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/8185>. Acesso em: 07 jul. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 [Internet]**. Genebra: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 18 dez. 2021.

ZAROCOSTAS J. How to fight an infodemic. **The Lancet**, [S.l.], v. 395, n 10225, p. 10676, 2020.
DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30461-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30461-X). Disponível em:
[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30461-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30461-X). Acesso em: 18 dez 2021.

Recebido em: 15/03/2021
Aceito em: 05/11/2021